

podera posteriormente ser feito um reajuste. Como mais nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, após ressaltar que a próxima sessão seria dia primeiro.

Sendo o que de real aconteceu, larrei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

~~Antonio Teruel~~
 Daniel Guarido
 Antonio Teruel
 Juracy Arlindo Dias
 Elofa Perez

3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arvinlândia realizada no dia 1º de Março de 1968.

Presidente: - Sebastião Manzano

Secretário: - Antonio Teruel

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Antonio Teruel, Daniel Guarido, Juracy Arlindo Dias e Elofa Perez, num total de cinco vereadores. Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o sr. Secretário a dar conta do expediente. O sr. Secretário deu conta das atas anteriores, que não sendo objeto de impugnação, foram aprovadas por unanimidade pela casa. O sr. Secretário deu conta de um ofício do Delegado local, comunicando haver transmitido o cargo ao Bel. Orlando Pandolfi Filho. O sr. Secretário deu ainda conta de um ofício do Bel. Orlando Pandolfi Filho.

comunicando haver assumido o cargo de Delegado nesse município. Como não constasse mais matéria em pauta no pequeno expediente, o sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Desejou na oportunidade votos de boas vindas e boa sorte ao novo delegado. Disse ser do conhecimento da Casa haver tomado posse o novo Diretor do Grupo Escolar. Ressaltou: Sabemos ser pessoa de boa capacidade administrativa, podendo ser útil ao Grupo Escolar. Em um município pequeno como o nosso, é de maior relevância dar um bom atendimento a população escolar porque no futuro precisaremos destes alunos para cursar o Ginásio. Com a criação de novos Ginásios surge um certo medo de fracasso, havendo necessidade de um bom número de alunos cursando o primário. O sr. Diretor está a testa do Grupo e esperamos que forneça alunos para o Ginásio Estadual. No perímetro urbano não existe casas vagas. Segundo levantamento procedido pelo professor João Carlos conseguiu-se saber que existia alunos para a formação de três classes pré-primárias. Pouco depois, foi com surpresa que tivemos conhecimento da supressão de uma classe por falta de alunos. É necessário que haja atração para os alunos na escola, mormente levando-se em consideração que a nossa zona urbana é uma zona quase rural. É necessário que se dê algum recurso aos alunos, de nada valendo ameaças com medidas policiais para os mesmos frequentarem o Grupo. Tinhamos um excelente parque infantil. Tinhamos uma ~~funcionária~~ funcionária para zelar do parque infantil e ela está fora de tal incumbência. É da alçada do Poder Executivo e do sr. Diretor a verificação do porque isso está acontecendo. Se dermos uma maior assistência aos escolares, tudo correrá bem e haverá

alunos suficientes para o Ginásio. Temos na mesa o plano trienal, feito com um tanto de atraso. Dentro do nosso orçamento, colaborando com a Prefeitura, fizemos um plano dentro do montante do orçamento. Na vez passada o sr. Vicente Mansano falou sobre o auto falante e fizemos as explicações necessárias. Quanto a boa execução do plano, dependerá de quem for executá-lo e tomar conta do mesmo. No plano trienal está somente os 50% das quotas do imposto de renda e produtos industrializados. No elaborá-lo houve até discordância na aquisição de um caminhão que deveria ser comprado neste exercício tendo esta aquisição ficado para o próximo exercício. Este plano deve ser executado porque é um imperativo de obediência a uma lei maior. Quanto a sugestão para a aquisição de um veículo, do sr. Daniel Guarido, para transporte de estudantes, deveria tal aquisição estar contida no plano trienal, a não ser que a municipalidade utilizasse recursos independentes dos 50% de capital.

Como mais nenhum vereador fizesse uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim, pelo sr. Presidente e demais membros da casa assinada.

Prof.º Aguiar
 Sebastião Lourenço

Albuquerque

Clóvis por

Edis Rufino
 Juacy Arlindo Dias